BANCO BPI, S.A. - Sociedade aberta
Capital Social: 990 000 000 euros; Pessoa Colectiva n.º 501 214 534
Matrícula na Conservatória do Registo Comercial do Porto, sob o n.º 501 214 534
Sede: Rua Tenente Valadim, n.º 284, 4100-476 Porto, Portugal

Comunicado

RESULTADOS CONSOLIDADOS DO BANCO BPI NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2012

(Não auditados)

Porto, 20 de Abril de 2012

- **O BPI apresentou no primeiro trimestre de 2012 um lucro líquido consolidado de 39.3 M.€ (queda de 13% relativamente aos 45.3 M.€ registados no período homólogo de 2011);**
- **Resultado antes de impostos subiu 1.3%;**
- **Margem financeira caiu 22%, em termos homólogos, pressionada pelo custo dos depósitos a prazo e pelo baixo nível das taxas de curto prazo;**
- **Comissões totais aumentam 4.1%, com comissões de Banca Comercial doméstica a subir 7.5%;**
- **Lucros em operações financeiras de 89 M.€ incluem ganhos com operações de recompra de passivos e cobertura de risco de taxa de juro;**
- **Produto bancário aumentou 4.1%;**
- **Redução de custos de 3.2%;**
- **Custo do risco de crédito de 0.66%, em termos anualizados;**
- **Rácio de crédito em risco de 3.8%;**
- **Crescimento dos depósitos de 6.6% (+1.5 Bi.€);**
- **Rácio de capital Core Tier 1 de 9.4% em 31 de Março de 2012;**
- **Responsabilidades com pensões cobertas a 107%;**
- **Necessidades líquidas de refinanciamento de dívida de médio e longo prazo praticamente nulas até final de 2016: 100 M.€.**

SÍNTESE DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS DO GRUPO BPI

Lucro líquido de 39.3 milhões de euros – O BANCO BPI (Euronext Lisboa - Reuters BBPI.LS; Bloomberg BPI PL) obteve no primeiro trimestre de 2012 um lucro líquido consolidado de 39.3 milhões de euros (M.€). O resultado por acção (Basic EPS) foi de 0.040 € no 1.º trimestre de 2012 (0.046 € no período homólogo de 2011).

Conta de resultados

Valores em M.€

	Mar.11	Mar. 12	Var. M.€	Var.%
Margem financeira	160.0	124.6	(35.5)	(22.2%)
Resultado técnico de contratos de seguros	3.8	6.4	2.6	69.5%
Comissões e outros proveitos (líq.)	72.8	75.7	3.0	4.1%
Ganhos e perdas em operações financeiras	35.2	88.6	53.4	151.5%
Rendimentos e encargos operacionais	8.3	(3.9)	(12.1)	(146.7%)
Produto bancário	**280.1**	**291.4**	**11.4**	**4.1%**
Custos com pessoal	96.3	92.6	(3.7)	(3.8%)
Fornecimentos e serviços de terceiros	58.8	58.6	(0.2)	(0.4%)
Amortizações de imobilizado	9.9	8.5	(1.4)	(13.9%)
Custos de estrutura	**165.0**	**159.7**	**(5.3)**	**(3.2%)**
Resultado operacional	**115.1**	**131.8**	**16.7**	**14.5%**
Recuperação de créditos vencidos	5.0	4.0	(1.0)	(19.5%)
Provisões e imparidades para crédito	33.7	53.5	19.8	58.6%
Outras imparidades e provisões	11.4	6.4	(5.1)	(44.4%)
Resultado antes de impostos	**75.0**	**75.9**	**1.0**	**1.3%**
Impostos sobre lucros	9.3	18.1	8.8	94.7%
Resultados de empresas reconhecidas por equivalência patrimonial	6.5	1.5	(5.0)	(76.5%)
Interesses minoritários	26.9	20.0	(6.8)	(25.5%)
Lucro líquido	**45.3**	**39.3**	**(6.0)**	**(13.2%)**

A rendibilidade dos capitais próprios (ROE) foi de 9%.

Afectação de capital, resultados e ROE por áreas de negócio – 1.º trimestre 2012 Valores em M.€

	Actividade doméstica				Actividade Internacional de Banca Comercial	Grupo BPI (consolidado)
	Banca Comercial	Banca de Investimento	Participações e outras	Total		
Capital afecto ajustado (M.€)	1 383.6	17.3	11.1	1 412.1	343.5	**1 755.5**
Em % do total	78.8%	1.0%	0.6%	80.4%	19.6%	**100.0%**
Lucro líquido (M.€)	19.5	0.0	0.3	19.8	19.5	**39.3**
ROE	**5.6%**	**-**	**10.7%**	**5.6%**	**22.8%**	**9.0%**

Rácio Core Tier I de 9.4%

O rácio Core Tier I atingiu os 9.4% em 31 de Março de 2012, cumprindo com o requisito de 9% de capital *core* estabelecido pelo Banco de Portugal.

Fundos próprios e requisitos de fundos próprios

Valores em M.€

	31 Mar. 11 [1)]	31 Dez. 11	31 Mar. 12 [1)]
Fundos próprios de base	**2 359.8**	**2 272.5**	**2 302.2**
Core capital	2 258.3	2 320.7	2 349.3
Acções preferenciais	236.6	53.4	51.5
Deduções relativas a participações em IC e seguradoras	(135.1)	(101.6)	(98.5)
Fundos próprios complementares e outras deduções	**476.7**	**76.9**	**62.1**
Fundos próprios complementares, antes de deduções	617.5	184.7	162.5
Deduções relativas a participações em IC e seguradoras	(135.1)	(101.6)	(98.5)
Outras deduções	(5.6)	(6.1)	(1.9)
Total de fundos próprios	**2 836.5**	**2 349.4**	**2 364.3**
Requisitos de fundos próprios	2 015.5	2 012.2	1 997.8
Activos ponderados pelo risco [2]	**25 193.8**	**25 152.2**	**24 972.1**
Core capital	**9.0%**	**9.2%**	**9.4%**
Tier I	9.4%	9.0%	9.2%
Rácio de requisitos de fundos próprios	11.3%	9.3%	9.5%

1) Considera o resultado não auditado do 1º trimestre.
2) Requisitos de fundos próprios x 12.5.

Crédito e Recursos

Em 31 de Março de 2012, a carteira de crédito a Clientes consolidada atingiu 28.4 Bi.€, a que corresponde uma redução de 4% relativamente a Março de 2011. Os depósitos de Clientes subiram 7% para 24.1 Bi.€.

Recurso ao Banco Central Europeu de 4.0 Bi.€

Em 31 de Março de 2012, o recurso líquido ao BCE pelo BPI ascendia a 4.0 Bi.€.

Rácio de transformação de depósitos em crédito

Em 31 de Março de 2012, nas contas consolidadas, o rácio de transformação de depósitos em crédito é de 107%[1]. Desse modo o BPI cumpre já o rácio indicativo de 120% para os bancos portugueses para o final de 2014.

Proveitos e custos

O produto bancário consolidado do 1.º trimestre de 2012 subiu 4% relativamente ao 1.º trimestre de 2011, beneficiando de ganhos com a recompra de passivos em lucros em operações financeiras, enquanto a margem financeira caiu 22%.

Os custos de estrutura consolidados diminuíram 3%, sendo a queda na actividade doméstica mais expressiva: 6.5%.

O rácio de eficiência - "custos de estrutura[2] em percentagem do produto bancário" - foi de 68.3% no período de 12 meses terminado em Março de 2012, excluindo os impactos não recorrentes registados nesse período.

Qualidade da carteira de crédito

Em 31 de Março de 2012, o rácio de crédito a Clientes vencido há mais de 90 dias ascendia a 2.7% nas contas consolidadas.

O rácio de crédito em risco[3] ascendia a 3.8% nas contas consolidadas. Cerca de metade da deterioração do indicador em relação a Dezembro (+0.6 p.p.) é explicada por 3 situações de incumprimento no trimestre que originaram um agravamento do rácio em 0.3 p.p.

Qualidade da Carteira de Crédito - consolidado

Valores em M.€

	Mar.11		Dez.11		Mar.12	
	M.€	% da carteira crédito[1)]	M.€	% da carteira crédito[1)]	M.€	% da carteira crédito[1)]
Crédito vencido (+90 dias)	635.2	2.1%	686.6	2.4%	780.3	2.7%
Crédito vencido (+90 dias) + crédito vincendo associado	828.0	2.7%	904.7	3.1%	1 084.8	3.7%
Crédito em risco (Instrução 23/2011 BdP)	832.2	2.8%	923.9	3.2%	1 089.9	3.8%
Imparidades de crédito (acumuladas no balanço)	610.7	2.0%	642.9	2.2%	694.0	2.4%
Write offs (no período)	0.2		86.3		0.0	
Por memória:						
Carteira de crédito bruta	30 112.1		28 994.5		29 061.8	

1) Em % da carteira de crédito bruto.

1) Calculado de acordo com a Instrução 23/2011 do Banco de Portugal. O valor dos depósitos inclui os depósitos da BPI Vida e Pensões.
2) Custos de estrutura, excluindo custos com reformas antecipadas, em percentagem do produto bancário.
3) Calculado de acordo com a Instrução 23/2011 do Banco de Portugal. Considera-se o perímetro do Grupo sujeito à supervisão do Banco de Portugal, ou seja, a BPI Vida e Pensões é reconhecida por equivalência patrimonial (enquanto nas contas consolidadas, de acordo com as normas IAS/IFRS, aquela entidade é consolidada por integração global).

Custo do risco de crédito

No primeiro trimestre de 2012 foram contabilizadas imparidades para crédito de 53.5 M.€ (0.72% da carteira de crédito). Por outro lado recuperaram-se 4 M.€ de crédito e juros vencidos anteriormente abatidos ao activo (0.06% da carteira de crédito), pelo que as imparidades após dedução das recuperações acima referidas ascenderam a 49.5 M.€, o que representa 0.66% da carteira de crédito.

Custo do risco de crédito

Valores em M.€

	31 Mar. 11		31 Mar. 12	
	M.€	% da carteira crédito [1]	M.€	% da carteira crédito [1]
Imparidades para crédito	33.7	0.46%	53.5	0.72%
Recuperações de crédito vencido abatido ao activo	5.0	0.07%	4.0	0.06%
Imparidades para crédito, deduzidas de recuperações de crédito vencido abatido ao activo	**28.7**	**0.39%**	**49.5**	**0.66%**

1) Em percentagem do saldo médio da carteira de crédito produtivo. Em termos anualizados.

ACTIVIDADE DOMÉSTICA

Lucro líquido

No 1.º trimestre de 2012, o lucro líquido da actividade doméstica ascendeu a 19.8 M.€, o que corresponde a uma redução de 5% em relação ao lucro obtido no 1.º trimestre de 2011.

A rendibilidade dos capitais próprios médios[1] da actividade doméstica (ROE) ascendeu a 5.6% no 1º trimestre de 2012.

Conta de resultados

Valores em M.€

	Mar.11	Mar. 12	Var. M.€	Var.%
Margem financeira	106.0	78.7	(27.3)	(25.7%)
Resultado técnico de contratos de seguros	3.8	6.4	2.6	69.5%
Comissões e outros proveitos (líq.)	62.3	62.8	0.5	0.8%
Ganhos e perdas em operações financeiras	18.5	74.2	55.7	301.7%
Rendimentos e encargos operacionais	8.4	(3.9)	(12.3)	(145.8%)
Produto bancário	**198.9**	**218.2**	**19.3**	**9.7%**
Custos com pessoal	82.7	77.8	(4.9)	(5.9%)
Fornecimentos e serviços de terceiros	47.4	45.3	(2.1)	(4.5%)
Amortizações de imobilizado	7.3	5.4	(1.9)	(26.4%)
Custos de estrutura	**137.5**	**128.6**	**(9.0)**	**(6.5%)**
Resultado operacional	**61.4**	**89.7**	**28.3**	**46.1%**
Recuperação de créditos vencidos	3.9	3.3	(0.6)	(14.9%)
Provisões e imparidades para crédito	29.3	50.3	20.9	71.4%
Outras imparidades e provisões	10.7	5.6	(5.1)	(47.6%)
Resultado antes de impostos	**25.2**	**37.1**	**11.9**	**47.0%**
Impostos sobre lucros	7.6	16.7	9.1	120.6%
Resultados de empresas reconhecidas por equivalência patrimonial	5.1	(0.1)	(5.3)	(102.7%)
Interesses minoritários	2.1	0.5	(1.6)	(77.5%)
Lucro líquido	**20.7**	**19.8**	**(1.0)**	**(4.7%)**

1) Excluindo reservas de reavaliação.

Recursos e crédito

Recursos

Os depósitos de Clientes aumentaram 5.5%, de 18.5 Bi.€ no 1.º trimestre de 2011 para 19.6 Bi.€ em no 1.º trimestre de 2012.

Os recursos totais de Clientes, que para além dos recursos com registo no balanço incluem fundos de investimento, PPR e PPA, diminuíram 5.2%, para 26.8 Bi.€.

Recursos de Clientes

Valores em M.€

	Mar.11	Dez.11	Mar.12	Var.% Mar.11/Mar.12
Recursos de Clientes no balanço				
Depósitos de Clientes	18 543.5	19 022.5	19 558.5	5.5%
Obrigações colocadas em Clientes	4 001.6	3 344.7	2 684.3	(32.9%)
Subtotal	22 545.0	22 367.1	22 242.8	(1.3%)
Seguros de capitalização e PPR (BPI Vida)	3 660.6	3 205.0	3 004.4	(17.9%)
Recursos de Clientes no balanço	**26 205.6**	**25 572.1**	**25 247.2**	**(3.7%)**
Recursos de Clientes fora do balanço[1]	2 489.8	1 913.2	1 922.0	(22.8%)
Recursos totais de Clientes [2)]	**28 317.2**	**27 273.3**	**26 846.1**	**(5.2%)**
Por memória:				
Carteira de crédito líquida	28 454.7	27 297.7	27 398.4	
Rácio de transformação de recursos em crédito[3)]	126%	122%	123%	

1) Fundos de investimento, PPR e PPA.

2) Corrigido de duplicações de registo

3) Carteira de crédito líquida em % dos recursos de Clientes no balanço excluindo seguros de capitalização.

Crédito

A carteira de crédito a Clientes na actividade doméstica diminuiu 3.7% (-1.1 Bi.€). Cerca de metade daquela diminuição resultou da redução em 20% da carteira de crédito da sucursal em Madrid (-0.5 Bi.€), enquanto a carteira de crédito a empresas diminuiu 5.6% e o crédito ao sector público diminuiu 7.9% A carteira de crédito a particulares, empresários e negócios apresenta, pelo seu lado, uma queda de 1% (-0.1 Bi.€); no entanto o seu valor em Março de 2012 inclui 0.8 Bi.€ reconhecidos no balanço na sequência de recompra de 35% das *equity pieces* das emissões de titularização de crédito hipotecário, pelo que, em base comparável, a diminuição é de 0.9 Bi.€.

No âmbito do acordo de transferência de parte das responsabilidades com pensões para a segurança social, o Estado comprometeu-se a comprar ao Banco BPI, até Junho de 2012, créditos concedidos ao Sector Público no montante de 0.7 Bi.€

Crédito a Clientes

Valores em M.€

	Mar.11	Dez.11	Mar.12	Var.% Mar.11/Mar.12
Banca de Empresas	**6 029.6**	**5 907.9**	**5 694.7**	**(5.6%)**
Grandes empresas	2 727.5	2 782.8	2 707.0	(0.7%)
Médias empresas	3 302.1	3 125.1	2 987.7	(9.5%)
Project Finance - Portugal	**1 160.2**	**1 225.3**	**1 238.1**	**6.7%**
Sucursal de Madrid	**2 395.6**	**1 972.6**	**1 924.0**	**(19.7%)**
Project Finance	844.1	799.1	769.5	(8.8%)
Empresas	1 551.5	1 173.5	1 154.5	(25.6%)
Sector Público	**2 697.7**	**2 466.5**	**2 484.0**	**(7.9%)**
Administração central	137.7	128.1	127.7	(7.3%)
Administração regional e local	1 145.0	1 096.9	1 051.7	(8.1%)
Sect. Empresarial Estado - no perímetro orçamental	530.2	343.4	345.9	(34.8%)
Sect. Empresarial Estado - fora do perímetro orçamental	779.3	803.3	869.1	11.5%
Outros institucionais	105.5	94.8	89.6	(15.0%)
Banca de Particulares e Pequenos Negócios	**15 148.7**	**14 546.5**	**15 034.1**	**(0.8%)**
Crédito hipotecário a particulares	11 553.6	11 354.0	12 015.4	4.0%
Crédito ao consumo/outros fins	769.5	744.2	729.0	(5.3%)
Cartões de crédito	169.5	175.9	159.8	(5.7%)
Financiamento automóvel	375.6	313.9	290.8	(22.6%)
Empresários e negócios	2 280.5	1 958.4	1 839.0	(19.4%)
Outros	**1 022.8**	**1 178.8**	**1 023.5**	**0.1%**
Total	**28 454.7**	**27 297.7**	**27 398.4**	**(3.7%)**

Liquidez

No final de Março de 2012, os recursos obtidos pelo BPI junto do Banco Central Europeu (BCE) ascendiam a 4.1 Bi.€ e o Banco dispunha de 0.1 Bi.€ em aplicações no BCE, do que resultava um financiamento líquido de 4 Bi.€.

O BPI dispunha nessa data de activos adicionais susceptíveis de transformação em liquidez em operações com o BCE de 3.7 Bi.€, correspondendo a activos refinanciáveis junto do BCE, disponíveis para utilização imediata, de 3.6 Bi.€[1] e a 0.1 Bi.€ de aplicações junto do próprio BCE.

De salientar que as necessidades de refinanciamento de dívida de médio e longo prazo até final de 2016, líquidas de vencimentos das obrigações detidas, são praticamente nulas, ascendendo a apenas 0.1 Bi.€.

Carteira de títulos

A carteira de activos financeiros disponíveis para venda ascendia a 7 317 M.€ (valor de balanço). As componentes mais relevantes da carteira de activos financeiros disponíveis para venda correspondiam a títulos de dívida pública portuguesa (4 671 M.€, dos quais 2 578 M.€ eram

1) Activos líquidos de valorizações e *haircuts* e após utilizações da carteira nessa data para operações de reporte com o mercado ou para financiamento junto do próprio BCE.

Obrigações do Tesouro e 2 093 M.€ eram Bilhetes do Tesouro), títulos de dívida pública de outros países da zona do euro (Itália 961 M.€ e Irlanda 333 M.€) e obrigações de empresas (1 074 M.€).

Produto bancário

No 1.º trimestre de 2012, o produto bancário na actividade doméstica subiu 10% (+ 19.3 M.€) em relação ao produto bancário do período homólogo de 2011, reflectindo uma redução substancial da margem financeira que, contudo, foi compensada por lucros em operações financeiras, essencialmente de natureza não recorrente.

A margem financeira diminuiu 25.7% (-27.3 M.€). A evolução da margem financeira foi muito penalizada pelo aumento do custo médio dos recursos, em particular dos depósitos a prazo, que anulou o efeito positivo sobre a margem da continuação do processo de ajustamento dos *spreads* de crédito. A intensificação da concorrência na captação de recursos de Clientes, reflectiu-se num agravamento da remuneração média dos depósitos a prazo, que aumentou de 0.8 pontos percentuais acima da Euribor no 1.º trimestre de 2011 para 1.8 pontos percentuais acima da Euribor no 1.º trimestre de 2012.

A margem financeira mantém-se pressionada,

- Pelo aumento do custo dos depósitos acima referido;
- pela continuação de um enquadramento de baixas taxas de juro de curto prazo que se repercute directamente numa contracção da margem média dos depósitos à ordem (a Euribor 3m média anual diminuiu de 4.6% em 2008 para 1.0% no 1.º trimestre de 2012;
- pela redução da carteira de crédito, originando efeitos-volume negativos na margem.

No 1.º trimestre de 2012 as comissões (líquidas) foram superiores em 1% (0.5 M.€) às do período homólogo de 2011, destacando-se a progressão de 7.5% (+3.4 M.€) das comissões de Banca Comercial.

Comissões líquidas

Valores em M.€

	31 Mar. 11	31 Mar. 12	Var. M.€	Var.%
Banca comercial [1)]	45.6	49.0	+3.4	7.5%
Gestão de activos	12.6	10.0	- 2.6	(20.8%)
Banca de investimento [1)]	4.0	3.8	- 0.3	(6.6%)
Total	**62.3**	**62.8**	**+0.5**	**0.8%**

1) Excluindo comissões com fundos de investimento, fundos de pensões e de Private Banking, as quais são apresentadas, de forma agregada, na rubrica "Gestão de Activos").

Os lucros em operações financeiras na actividade doméstica, no 1.º trimestre de 2012, atingiram 74.2 M.€ e incluem ganhos líquidos relativos a operações de recompra de passivos e de cobertura de risco de taxa de juro de 73.0 M.€.

Resultados de subsidiárias reconhecidas pelo método da equivalência patrimonial

Os resultados de subsidiárias reconhecidos pelo método da equivalência patrimonial, na actividade doméstica, foram negativos em 0.1 M.€, penalizados pelo contributo negativo de 1.4 M.€ da Allianz Portugal.

Resultados de subsidiárias reconhecidas pelo *equity method*

Valores em M.€

	31 Mar. 11	31 Mar. 12	Var. M.€
Seguradoras	4.5	(0.6)	- 5.1
Allianz Portugal	3.6	(1.4)	- 5.0
Cosec	0.9	0.8	- 0.1
Finangeste	0.3	0.0	- 0.3
Unicre	0.5	0.3	- 0.2
Viacer	(0.2)		+0.2
Outras	0.01	0.12	+0.1
Total	**5.1**	**(0.1)**	**- 5.3**

Custos de estrutura

Os custos de estrutura diminuíram 6.5% relativamente ao 1º trimestre de 2011 (-9.0 M.€).

Os custos com pessoal diminuíram 5.9% (-4.9 M.€) relativamente ao 1º trimestre de 2011, o que resultou principalmente da redução do quadro médio de pessoal na actividade doméstica em 8.6%, em termos homólogos, reflectindo em parte a execução, no 2º semestre de 2011, de um programa de reformas antecipadas.

Os fornecimentos e serviços de terceiros registaram uma diminuição de 4.5% (-2.1 M.€) e as amortizações diminuíram 26.4% (-1.9 M.€), em relação ao 1º trimestre de 2011.

Custos de estrutura

Valores em M.€

	31 Mar. 11	31 Mar. 12	Var. M.€	Var.%
Custos com pessoal	82.7	77.8	- 4.9	(5.9%)
Fornecimentos e serviços de terceiros	47.4	45.3	- 2.1	(4.5%)
Amortizações de imobilizado próprio	7.3	5.4	- 1.9	(26.4%)
Custos de estrutura	**137.5**	**128.6**	**- 9.0**	**(6.5%)**
Custos de estrutura em % do produto bancário (últimos 12 meses) [1)]	72.5%	81.8%		

1) Excluindo impactos não recorrentes.

Custo do risco do crédito

No 1º trimestre de 2012 foram contabilizadas nas contas da actividade doméstica imparidades para crédito de 50.3 M.€, o que corresponde a um aumento de 20.9 M.€ relativamente ao 1º trimestre de 2011. A evolução das imparidades para crédito é em parte influenciada por impactos não recorrentes associados à recompra de equity piece de titularizações de crédito hipotecário (4.3 M.€ de

imparidades). O indicador de imparidades para crédito em % do saldo médio da carteira de crédito, em termos anualizados, situou-se em 0.70% no 1º trimestre de 2012 (0.41% no período homólogo de 2011).

Por outro lado recuperaram-se 3.3 M.€ de crédito e juros vencidos anteriormente abatidos ao activo (0.05% da carteira de crédito, em termos anualizados), pelo que as imparidades após dedução das recuperações acima referidas ascenderam a 47.0 M.€ no 1º trimestre de 2012, o que representa 0.65% da carteira de crédito, em termos anualizados.

Custo do risco de crédito

Valores em M.€

	31 Mar. 11		31 Mar. 12	
	M.€	% da carteira crédito [1)]	M.€	% da carteira crédito [1)]
Imparidades para crédito	29.3	0.41%	50.3	0.70%
Recuperações de crédito vencido abatido ao activo	3.9	0.05%	3.3	0.05%
Imparidades para crédito, deduzidas de recuperações de crédito vencido abatido ao activo	**25.5**	**0.36%**	**47.0**	**0.65%**

1) Em percentagem do saldo médio da carteira de crédito produtivo. Em termos anualizados.

Qualidade da carteira de crédito

Em 31 de Março de 2012, o rácio de crédito a Clientes vencido há mais de 90 dias ascendia a 2.5% nas contas da actividade doméstica (aumento de 0.3 p.p. em relação a Dezembro de 2011).

O rácio de crédito vencido adicionado do crédito vincendo, indicador que inclui a totalidade da exposição em operações com capital ou juros em situação de vencido, era de 3.5% naquela data.

O rácio de crédito em risco, calculado de acordo com a Instrução 23/2011 do Banco de Portugal[1], ascendia a 3.6%.

Crédito vencido, crédito vincendo associado, crédito em risco e imparidades

	Mar.11		Dez.11		Mar.12	
	M.€	% da carteira crédito[1)]	M.€	% da carteira crédito[1)]	M.€	% da carteira crédito[1)]
Crédito vencido (+90 dias)	585.2	2.0%	621.9	2.2%	712.1	2.5%
Crédito vencido (+90 dias) + crédito vincendo associado	738.2	2.5%	806.4	2.9%	987.1	3.5%
Crédito em risco (Instrução 23/2011 BdP)	742.5	2.6%	825.6	3.0%	992.2	3.6%
Imparidades de crédito (acumuladas no balanço)	527.3	1.8%	561.7	2.0%	612.0	2.2%
Write offs (no período)	0.2		71.8		0.0	
Por memória:						
Carteira de crédito bruta	28 958.1		27 896.8		27 983.4	

1) Em % da carteira de crédito bruto.

1) Para efeito de cálculo do indicador de crédito em risco é considerado o perímetro do Grupo sujeito à supervisão do Banco de Portugal pelo que no caso do BPI, a BPI Vida e Pensões é reconhecida por equivalência patrimonial (enquanto nas contas consolidadas, de acordo com as normas IAS/IFRS, aquela entidade é consolidada por integração global).

O quadro seguinte discrimina, pelos segmentos principais de crédito, o rácio de crédito vencido há mais de 90 dias e o vincendo associado.

Rácios de crédito vencido há mais de 90 dias e vincendo associado

	Mar. 11		Dez. 11		Mar. 12	
	M.€	% da carteira crédito [1]	M.€	% da carteira crédito [1]	M.€	% da carteira crédito [1]
Banca de empresas	275.9	2.2%	285.5	2.4%	420.9	3.6%
Banca de Particulares	459.0	3.0%	516.6	3.5%	561.6	3.6%
Crédito à habitação	292.6	2.5%	330.7	2.9%	365.0	3.0%
Outro crédito a particulares	42.1	3.1%	41.1	3.2%	46.3	3.8%
Empresários e negócios	124.4	5.2%	144.8	6.9%	150.3	7.6%
Outros	3.3	0.4%	4.3	0.4%	4.6	0.5%
Actividade doméstica	**738.2**	**2.5%**	**806.4**	**2.9%**	**987.1**	**3.5%**

1) Em % da carteira de crédito bruto.

Imparidades para imóveis por recuperação de crédito

Em 31 de Março de 2012 o montante acumulado de imparidades para imóveis recebidos por recuperação de crédito ascendia a 55.8 milhões de euros, correspondendo a 39.2% do seu valor de balanço de 142.2 M.€.

Imóveis de recuperação de crédito em 31 de Março de 2012

Valores em M.€

	Valor bruto	Cobertura por imparidades		Valor líquido	Valor de avaliação
		Valor	%		
Habitação	54.9	22.5	40.9%	**32.4**	68.4
Outros	87.3	33.4	38.2%	**54.0**	87.0
Total	**142.2**	**55.8**	**39.2%**	**86.4**	**155.3**

Responsabilidades com pensões

Em 31 de Março de 2012 as responsabilidades com pensões a cargo do BPI ascendem a 844.1 M.€ e estão cobertas a 107% pelo fundo de pensões.

Financiamento das responsabilidades com pensões

Valores em M.€

	31 Mar.11	31 Dez. 11			31 Mar.12
		Antes transf. Seg. Social	Impacto tranf. Seg. Social	**Após transf. Seg. Social**	
Responsabilidades com pensões	2 309.9	2 109.4	(1 273.6)	**835.8**	**844.1**
Fundos de pensões [1]	2 414.0	2 212.4	(1 373.2)	**839.1**	**899.7**
Excesso de financiamento	104.1	103.0		**3.4**	**55.6**
Financiamento das responsabilidades com pensões	**104.5%**	**104.9%**		**100.4%**	**106.6%**
Corredor prudencial total	432.0	312.8		121.7	**126.2**
Desvios actuariais totais[2]	(283.8)	(316.7)	193.7	(123.0)	**(70.5)**
Desvios com impacto no capital regulamentar (fora do corredor prudencial)		(8.6)	2.8	(5.8)	
Rendibilidade do fundo de pensões	0.1% [3]	-7.2%			**8.0%** [3]

1) Em 31 Dez.11, inclui 37.9 M.€ transferidos para o fundo de pensões em Janeiro de 2012.
2) No final de 2011, o BPI adoptou o método de reconhecimento de ganhos e perdas actuariais directamente em capitais próprios (OCI – Other Comprehensive Income), em concordância com a revisão da IAS19 cuja aplicação se torna obrigatória partir de 1 Jan. 2013. Em 31 de Março de 2012 o valor de 70.5 M.€ de desvios actuariais está abatido aos capitais próprios.
3) Rentabilidade desde início do ano (não anualizada).

O valor total dos desvios actuariais negativos acumulados em 31 de Março de 2012 é de 70.5 M.€ e encontra-se integralmente enquadrado no corredor prudencial total.

No final de 2011, o Banco alterou a taxa de crescimento dos salários de 3.0% para 2.0% e a taxa de crescimento das pensões de 1.75% para 1.25%.

Pressupostos actuariais

	Dez.10	Jun.11	Dez.11	1 Jan.12	Mar.12
Taxa de desconto – trabalhadores no activo	5.25%	5.50%	5.83%	5.83%	5.83%
Taxa de desconto – reformados	5.25%	5.50%	5.00%	5.00%	5.00%
Taxa de crescimento dos salários	3.00%	3.00%	2.00%	2.00%	2.00%
Taxa de crescimento das pensões	1.75%	1.75%	1.25%	1.25%	1.25%
Taxa de rendimento esperado do fundo	5.50%	5.50%	5.50%	5.50%	5.50%
Tábua de mortalidade	TV 73/77-H – 1 ano [1] TV 88/ 90-M – 1 ano [1]				

1) Considera-se, para a população abrangida, uma idade inferior em 1 ano à idade efectiva dos beneficiários, o que equivale a considerar uma expectativa de vida superior.

ACTIVIDADE INTERNACIONAL

Lucro líquido

O lucro líquido na actividade internacional ascendeu a 19.5 M.€ no 1º trimestre de 2012, o que corresponde a uma redução de 20.4% em relação aos 24.5 M.€ obtidos no trimestre homólogo do ano anterior.

A rendibilidade dos capitais próprios médios afectos à actividade internacional (ROE), ascendeu a 22.8% no 1º trimestre de 2012.

O contributo do Banco de Fomento Angola (BFA) para o lucro consolidado do Grupo, que corresponde a uma apropriação de 50.1% do lucro individual do BFA, ascendeu a 18.4 M.€[1] no 1º trimestre de 2012, sendo inferior em 21.2% ao contributo do período homólogo do ano anterior (23.3 M.€). Foram reconhecidos 19.6 M.€ de interesses minoritários no lucro do BFA (24.8 M.€ no 1º trimestre de 2011).

O contributo para o lucro da participação de 30% no BCI (Moçambique), reconhecida por equivalência patrimonial, ascendeu a 1.5 M.€, o que corresponde a um aumento de 22.3% em relação ao 1º trimestre de 2011.

Conta de resultados

Valores em M.€

	Mar.11	Mar. 12	Var. M.€	Var.%
Margem financeira	54.0	45.8	(8.2)	(15.1%)
Resultado técnico de contratos de seguros				
Comissões e outros proveitos (líq.)	10.5	13.0	2.5	23.4%
Ganhos e perdas em operações financeiras	16.8	14.4	(2.3)	(14.0%)
Rendimentos e encargos operacionais	(0.1)	(0.0)	0.1	91.8%
Produto bancário	**81.1**	**73.2**	**(7.9)**	**(9.8%)**
Custos com pessoal	13.5	14.8	1.2	9.0%
Fornecimentos e serviços de terceiros	11.4	13.3	1.9	16.6%
Amortizações de imobilizado	2.5	3.1	0.6	22.7%
Custos de estrutura	**27.4**	**31.1**	**3.7**	**13.4%**
Resultado operacional	**53.7**	**42.1**	**(11.6)**	**(21.6%)**
Recuperação de créditos vencidos	1.1	0.7	(0.4)	(35.0%)
Provisões e imparidades para crédito	4.4	3.2	(1.2)	(26.7%)
Outras imparidades e provisões	0.7	0.8	0.0	4.2%
Resultado antes de impostos	**49.7**	**38.9**	**(10.9)**	**(21.9%)**
Impostos sobre lucros	1.7	1.4	(0.3)	(18.3%)
Resultados de empresas reconhecidas por equivalência patrimonial	1.4	1.7	0.3	22.3%
Interesses minoritários	24.8	19.6	(5.3)	(21.2%)
Lucro líquido	**24.5**	**19.5**	**(5.0)**	**(20.4%)**

1) Contributo do BFA, líquido de impostos sobre dividendos.

Recursos e crédito

Os recursos totais de Clientes captados pelo BFA, quando expressos em euros (moeda de consolidação), registam um aumento homólogo de 11.7%[1], atingindo os 4 572.9 M.€ em Março de 2012.

Recursos de Clientes

Valores em M.€

	Mar.11	Dez.11	Mar.12	Var.% Mar.11/Mar.12
Depósitos à ordem	1 961.1	2 404.8	2 229.9	13.7%
Depósitos a prazo	2 132.5	2 350.9	2 343.0	9.9%
Total	**4 093.6**	**4 755.7**	**4 572.9**	**11.7%**

A quota de mercado do BFA em recursos ascende a 16.0% em Fevereiro de 2012, a que corresponde a segunda posição no mercado Angolano.

A carteira de crédito a Clientes do BFA, expressa em euros, diminuiu 6.9%[1)], de 1 074.7 M.€, em Março de 2011, para 1 001.0 M.€ em Março de 2012.

Crédito a Clientes

Valores em M.€

	Mar.11	Dez.11	Mar.12	Var.% Mar.11/Mar.12
Crédito produtivo	1 093.8	1 026.8	1 001.1	(8.5%)
Crédito vencido	54.2	66.4	70.2	29.5%
Imparidades de crédito	(79.3)	(77.1)	(77.3)	(2.5%)
Juros e outros	6.0	4.5	7.0	17.5%
Total	**1 074.7**	**1 020.6**	**1 001.0**	**(6.9%)**
Crédito por assinatura	168.1	140.2	231.4	37.6%

Carteira de títulos

A carteira de títulos do BFA ascendia, no final de Março de 2012, a 2 051 M.€, ou seja, 39% do activo. A carteira de títulos de curto prazo, constituída por Bilhetes do Tesouro e Títulos do Banco Central, ascendia a 803 M.€ no final de Março (-113 M.€ em relação a Março de 2011) e a carteira de Obrigações do Tesouro ascendia a 1 249 M.€ (+156 M.€ em relação a Março de 2011).

Clientes

O número de Clientes aumentou 17%, de 810 mil, em Março de 2011, para 947 mil, em Março de 2012.

1) Medidos em dólares, os recursos totais de Clientes aumentaram 5.8%, em termos homólogos, e o crédito a Clientes diminui 11.8%, em termos homólogos. Quando se analisa a evolução da actividade comercial do BFA utilizam-se as variações em dólares daquelas grandezas, uma vez que estando grande parte das carteiras de recursos de Clientes e de crédito denominadas em dólares, as variações expressas naquela moeda são mais representativas da evolução do negócio em Angola.

Rede de distribuição

A rede de distribuição em Angola aumentou 10.4%, relativamente a Março de 2011. Foram abertos, nesse período, 12 novos balcões, 2 centro de investimento e 1 Centros de Empresas. No final de Março de 2012, a rede de distribuição era composta por 137 Balcões, 8 Centros de Investimento e 14 Centros de Empresas, o que representava uma quota de mercado de 17% em termos de balcões.

O BFA tem vindo a desenvolver um programa de expansão que inclui a abertura de agências, o significativo reforço do quadro humano do Banco, a introdução de produtos e serviços inovadores no mercado e uma abordagem segmentada dos Clientes com o objectivo de dar resposta e captar a oportunidade proporcionada pelo crescimento do mercado Angolano.

Cartões

O BFA detém uma posição destacada nos cartões de débito e crédito, com uma quota de mercado, em Março de 2012, de 23% em termos de cartões de débito válidos. No final de Março de 2012, o BFA tinha 569 mil cartões de débito válidos (cartões Multicaixa) e 10 019 cartões de crédito activos (cartões Gold e Classic).

Canais automáticos e virtuais

Relativamente aos canais automáticos e virtuais é de referir, a crescente utilização da banca electrónica (238 mil aderentes ao BFA NET em Março de 2012, dos quais 232 mil particulares) e um extenso parque de terminais com 302 ATM e 3 111 terminais de ponto venda (POS) activos na rede EMIS, o que lhe conferia, em ambos os casos, a primeira posição com quotas de mercado de 19% e 31%, respectivamente.

Número de Colaboradores

O quadro de Colaboradores do BFA ascendia no final de Março de 2012 a 2 144, o que corresponde a um aumento de 116 (+5.7%) relativamente a Março do ano anterior. No final de Março de 2012 o número de Colaboradores do BFA representava cerca de 24% do quadro de Colaboradores do Grupo.

Proveitos e Custos

O produto bancário na actividade internacional diminuiu 9.8% (-7.9 M.€), de 81.1 M.€ no 1º trimestre de 2011 para 73.2 M.€ no 1º trimestre de 2012.

A evolução do produto bancário é explicada pela queda da margem financeira em 8.2 M.€ (-15.1%), a qual foi sobretudo penalizada pela redução verificada nas taxas de juro de colocação dos títulos de curto prazo emitidos pelo BNA e pelo Tesouro Angolano, e pela redução dos lucros em operações financeira em 2.3 M.€ (-14.0%), enquanto as comissões aumentaram em 2.5 M.€ (+23.4%).

Os custos de estrutura aumentaram 13.4% relativamente ao 1º trimestre em 2011.

Os custos com pessoal aumentaram 9.0% (+1.2 M.€) em relação ao período homólogo de 2011. O programa de investimento na expansão da presença do BFA em Angola tem sido o factor determinante desta evolução

Por sua vez, os fornecimentos e serviços de terceiros registaram um aumento de 17% (+1.9 M.€) e as amortizações aumentaram 23% (+0.6 M.€)

O indicador "custos de estrutura em percentagem do produto bancário" situou-se nos 39.1% nos últimos 12 meses (Março de 2011 a Março de 2012).

Custo do risco de crédito

Na actividade internacional, as dotações de provisões para crédito diminuíram 27%, de 4.4 M.€ no 1º trimestre de 2011 para 3.2 M.€ no 1º trimestre de 2012. O indicador de dotações de provisões para crédito em % do saldo médio da carteira de crédito, em termos anualizados, situou-se em 1.29% no 1º trimestre de 2012 (1.55% no período homólogo de 2011).

Por outro lado, recuperaram-se 0.7 M.€ de crédito e juros vencidos anteriormente abatidos ao activo.

Assim, as imparidades de crédito, deduzidas das recuperações de crédito vencido, ascenderam a 2.5 M.€ no 1º trimestre de 2011, o que correspondeu a 0.99% da carteira média de crédito produtivo, em termos anualizados.

Imparidades de crédito e recuperações no exercício

Valores em M.€

	31 Mar. 11		31 Mar. 12	
	M.€	% da carteira crédito [1]	M.€	% da carteira crédito [1]
Imparidades para crédito	4.4	1.55%	3.2	1.29%
Recuperações de crédito vencido abatido ao activo	1.1	0.40%	0.7	0.30%
Imparidades para crédito, deduzidas de recuperações de crédito vencido abatido ao activo	**3.3**	**1.15%**	**2.5**	**0.99%**

1) Em percentagem do saldo médio da carteira de crédito produtivo. Em termos anualizados.

Em 31 de Março de 2012, o rácio de crédito a Clientes vencido há mais de 90 dias ascendia a 6.3%. A cobertura do crédito vencido há mais de 90 dias pelas provisões totais para crédito ascendia, no final de Março de 2012, a 120%.

Crédito vencido há mais de 90 dias e imparidades

	Mar.11		Dez.11		Mar.12	
	M.€	% da carteira crédito [1]	M.€	% da carteira crédito [1]	M.€	% da carteira crédito [1]
Crédito vencido (+90 dias)	50.0	4.3%	64.7	5.9%	68.2	6.3%
Imparidades de crédito (acumuladas no balanço)	83.4	7.2%	81.2	7.4%	82.0	7.6%
Write offs (no período)			14.4			
Por memória:						
Carteira de crédito bruta	1 154.0		1 097.8		1 078.3	

1) Em % da carteira de crédito bruto.

Resultados de subsidiárias reconhecidas pelo equity method

Os resultados de subsidiárias reconhecidos pelo equity method, na actividade internacional, ascenderam a 1.7 M.€ no 1º trimestre de 2012 (+22.3% em relação ao trimestre homólogo de 2011)[1], e consistem na apropriação de 30% do lucro do BCI, banco comercial que desenvolve actividade em Moçambique e no qual o BPI detém uma participação de 30%.

O BCI registou um crescimento homólogo do total do activo líquido de 38%. Os depósitos de Clientes cresceram 36%, em termos homólogos, para 1 059 M.€ no final de Março de 2012 e a carteira de crédito a Clientes aumentou 26%, em termos homólogos, para 868 M.€. As quotas de mercado do BCI em depósitos e crédito, no final de Fevereiro de 2012, ascendiam a 27.8% e 33.0%, respectivamente.

No final de Março de 2012 o BCI dispunha de um quadro de pessoal com 1 722 Colaboradores o que corresponde a um crescimento anual de 19% e uma rede de distribuição com 125 balcões, ou seja, mais 28 balcões que um ano antes, o que lhe conferia uma quota de mercado de 26.0%.

Contacto para Analistas e Investidores

Direcção de Relações com Investidores

Ricardo Araújo

Tel. directo: (351) 22 607 31 19

Fax: directo: (351) 22 600 47 38

e-mail: luis.ricardo.araujo@bancobpi.pt

1) O contributo do BCI para o lucro consolidado ascendeu a 1.2 M.€ no 1º trimestre de 2011 e a 1.5 M.€ no 1º trimestre de 2012, uma vez que, para além dos resultados reconhecidos por equivalência patrimonial, são registados impostos diferidos relacionados com os resultados distribuíveis do BCI na rubrica "Impostos sobre lucros" (0.1 M.€ no 1º trimestre de 2011 e no 1º trimestre de 2012).

ANEXOS

Principais indicadores

Valores em M.€

	Actividade doméstica			Actividade internacional			Consolidado		
	Mar.11	Mar.12	Var.%	Mar.11	Mar.12	Var.%	Mar.11	Mar.12	Var.%
Lucro, rentabilidade e eficiência									
Lucro líquido	20.7	19.8	(4.7%)	24.5	19.5	(20.4%)	45.3	39.3	(13.2%)
Lucro líquido por acção	0.021	0.020	(4.7%)	0.025	0.020	(20.4%)	0.046	0.040	(13.2%)
Nº médio ponderado de acções [1)]	982	983	0.1%	982	983	0.1%	982	983	0.1%
Rácio de eficiência (últimos 12 meses)[2)]	72.5%	81.8%		33.7%	39.1%		61.0%	68.3%	
Rentabilidade do activo (ROA)	0.2%	0.2%		4.0%	2.9%		0.6%	0.5%	
Rentabilidade dos capitais próprios (ROE)	4.4%	5.6%		32.6%	22.8%		8.3%	9.0%	
Balanço									
Activo total líquido [3)]	39 989	40 093	0.3%	4 805	5 331	11.0%	44 153	44 754	1.4%
Crédito a Clientes	28 455	27 398	(3.7%)	1 075	1 001	(6.9%)	29 529	28 399	(3.8%)
Depósitos e obrigações colocadas em Clientes	22 545	22 243	(1.3%)	4 094	4 573	11.7%	26 639	26 816	0.7%
Recursos de Clientes no balanço	26 206	25 247	(3.7%)	4 094	4 573	11.7%	30 299	29 820	(1.6%)
Recursos de Clientes fora do balanço [4)]	2 490	1 922	(22.8%)				2 490	1 922	(22.8%)
Recursos totais de Clientes[5)]	28 317	26 846	(5.2%)	4 094	4 573	11.7%	32 411	31 419	(3.1%)
Qualidade dos activos									
Crédito vencido há mais de 90 dias	585	712	21.7%	50	68	36.5%	635	780	22.8%
Rácio de crédito vencido [6)]	2.0%	2.5%		4.3%	6.3%		2.1%	2.7%	
Rácio de crédito em risco [7)]	2.6%	3.6%		7.8%	9.1%		2.8%	3.8%	
Perda líquida de crédito [8)]	0.36%	0.65%		1.15%	0.99%		0.39%	0.66%	
Responsabilidades com pensões									
Responsabilidades com pensões de Colaboradores	2 310	844					2 310	844	
Fundos de pensões de Colaboradores	2 414	900					2 414	900	
Cobertura das responsabilidades [9)]	104.5%	106.6%					104.5%	106.6%	
Capital									
Situação líquida e interesses minoritários	1 413	571	(59.6%)	527	606	15.0%	1 940	1 177	(39.3%)
Core Tier I							2 258	2 349	4.0%
Fundos próprios							2 837	2 364	(16.6%)
Activos ponderados pelo risco							25 194	24 972	(0.9%)
Core Tier I							9.0%	9.4%	
Tier I							9.4%	9.2%	
Rácio de capital							11.3%	9.5%	
Rede de distribuição e Colaboradores									
Rede de distribuição [10)]	815	758	(7.0%)	144	159	10.4%	959	917	(4.4%)
Nº de Colaboradores [11)]	7 386	6 821	(7.6%)	2 028	2 144	5.7%	9 414	8 965	(4.8%)

1) N.º médio de acções emitidas deduzido de acções próprias.

2) Excluindo impactos não recorrentes. O Rácio de eficiência corresponde aos custos de estrutura, excluindo custos com reformas antecipadas, em % do produto bancário.

3) O valor do activo apresentado para os segmentos geográficos não está corrigido dos saldos resultantes de operações entre esses segmentos.

4) Fundos de investimento, PPR e PPA (exclui fundos de pensões).

5) Corrigidos de duplicações de registo: aplicações dos fundos de investimento geridos pelo Grupo BPI em depósitos, produtos estruturados e fundos de investimento do Grupo.

6) Crédito vencido há mais de 90 dias.

7) Calculado de acordo com Instrução 23/2011 do Banco de Portugal. Inclui crédito vencido há mais de 90 dias, crédito vincendo associado, crédito reestruturado (anteriormente com prestações em atraso há mais de 90 dias), situações de insolvência ainda não contempladas no crédito vencido há mais de 90 dias.

8) Imparidades de crédito no período, líquidas de recuperações, em % da carteira média de crédito, em termos anualizados.

9) Cobertura pelo património dos fundos de pensões.

10) Rede de balcões de retalho, centros de investimento, lojas habitação, centros de empresa, centros de institucionais e centro de project finance. Na actividade doméstica foram incluídos balcões da sucursal de Paris (12 balcões).

11) Inclui trabalho temporário.

Conta de Resultados Consolidada

Valores em M.€

	2011, reportado					2011, Resultados recorrentes	1º trim. 12, reportado	Var.% 1º trim.11 / 1ºtrim12
	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	2011			
Margem financeira estrita	151.8	134.8	129.7	127.0	**543.3**	543.3	117.6	(22.5%)
Margem bruta de unit links	1.0	1.0	1.0	0.8	**3.8**	3.8	0.7	(30.6%)
Rendimento de instrumentos de capital	0.1	1.4	0.0	0.1	**1.6**	1.6	0.1	(23.7%)
Comissões associadas ao custo amortizado	7.1	7.9	6.2	6.9	**28.0**	28.0	6.2	(13.1%)
Margem financeira	**160.0**	**145.0**	**136.9**	**134.8**	**576.8**	**576.8**	**124.6**	**(22.2%)**
Resultado técnico de contratos de seguros	3.8	3.6	3.6	(41.1)	**(30.1)**	16.0	6.4	69.5%
Comissões e outros proveitos (líq.)	72.8	75.3	71.6	77.3	**297.0**	297.0	75.7	4.1%
Ganhos e perdas em operações financeiras	35.2	98.6	18.0	54.4	**206.2**	97.4	88.6	151.5%
Rendimentos e encargos operacionais	8.3	1.2	(3.9)	(35.3)	**(29.7)**	11.5	(3.9)	(146.7%)
Produto bancário	**280.1**	**323.8**	**226.3**	**190.0**	**1 020.1**	**998.7**	**291.4**	**4.1%**
Custos com pessoal, excluindo custos com reformas antecipadas	96.2	96.6	95.6	89.7	**378.1**	378.1	92.6	(3.8%)
Fornecimentos e serviços de terceiros	58.8	60.5	59.9	51.7	**230.8**	228.1	58.6	(0.4%)
Amortizações de imobilizado	9.9	9.8	8.7	8.6	**36.8**	36.8	8.5	(13.9%)
Custos de estrutura, excluindo custos com reformas antecipadas	164.9	166.8	164.1	149.9	**645.8**	643.0	159.7	**(3.2%)**
Custos com reformas antecipadas		39.9			**39.9**			(100.0%)
Custos de estrutura	**165.0**	**206.7**	**164.1**	**149.9**	**685.7**	**643.0**	**159.7**	**(3.2%)**
Resultado operacional	**115.1**	**117.1**	**62.2**	**40.1**	**334.4**	**355.7**	**131.8**	**14.5%**
Recuperação de créditos vencidos	5.0	4.5	6.0	4.8	**20.3**	20.3	4.0	(19.5%)
Provisões e imparidades para crédito	33.7	46.1	27.9	105.5	**213.2**	144.8	53.5	58.6%
Outras imparidades e provisões	11.4	22.8	0.9	462.9	**498.1**	52.8	6.4	(44.4%)
Resultado antes de impostos	**75.0**	**52.7**	**39.4**	**(523.5)**	**(356.5)**	**178.4**	**75.9**	**1.3%**
Impostos sobre lucros	9.3	2.7	4.0	(157.2)	**(141.2)**	(7.1)	18.1	94.7%
Resultados de empresas reconhecidas por equivalência patrimonial	6.5	8.9	9.4	3.7	**28.4**	28.4	1.5	(76.5%)
Interesses minoritários	26.9	25.0	22.4	23.8	**98.0**	98.0	20.0	(25.5%)
Lucro líquido	**45.3**	**33.9**	**22.4**	**(386.4)**	**(284.9)**	**115.9**	**39.3**	**(13.2%)**

Balanço consolidado

Valores em M.€

	31 Mar. 11	31 Dez.11	31 Mar.12	Var.% Mar.11/ Mar.12
Activo				
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	1 418.8	1 145.1	1 126.0	(20.6%)
Disponibilidades em outras instituições de crédito	321.7	384.8	427.8	33.0%
Aplicações em instituições de crédito	945.0	2 337.6	1 817.0	92.3%
Créditos a clientes	29 529.4	28 318.3	28 399.4	(3.8%)
Activos financeiros detidos para negociação	1 267.2	937.5	976.1	(23.0%)
Activos financeiros disponíveis para venda	7 538.8	6 778.1	9 282.7	23.1%
Activos financeiros detidos até à maturidade	1 102.7	766.2	599.0	(45.7%)
Derivados de cobertura	206.2	279.8	294.7	43.0%
Investimentos em associadas e filiais excluídas da consolidação	189.8	179.2	191.5	0.9%
Outros activos tangíveis	220.2	225.1	216.3	(1.8%)
Activos intangíveis	5.4	9.6	10.5	93.2%
Activos por impostos	449.5	903.5	798.1	77.5%
Outros activos	957.9	691.1	614.9	(35.8%)
Total do Activo	**44 152.8**	**42 955.9**	**44 753.9**	**1.4%**
Passivo e capitais próprios				
Recursos de bancos centrais	409.5	2 499.2	4 166.8	917.7%
Recursos de outras instituições de crédito	4 546.8	2 071.5	2 257.2	(50.4%)
Recursos de clientes e outros empréstimos	23 659.3	24 671.3	25 056.2	5.9%
Responsabilidades representados por títulos	7 296.0	6 692.0	5 527.5	(24.2%)
Provisões técnicas	2 888.3	2 625.2	2 445.7	(15.3%)
Passivos financeiros associados a activos transferidos	1 539.8	1 414.6	1 893.2	22.9%
Derivados de cobertura	371.1	661.9	667.8	79.9%
Provisões	113.6	128.2	131.4	15.7%
Passivos por impostos	46.9	32.9	66.0	40.8%
Instrumentos representativos de capital	6.6	4.6	4.4	(33.8%)
Outros passivos subordinados	586.2	209.9	187.2	(68.1%)
Outros passivos	749.3	1 122.2	1 173.5	56.6%
Capital	900.0	990.0	990.0	10.0%
Prémios de emissão e reservas	493.4	(222.8)	(199.6)	(140.4%)
Outros instrumentos de capital	8.2	8.0	8.1	(1.8%)
Acções próprias	(22.0)	(21.0)	(21.0)	4.5%
Resultado do exercício	45.3	(284.9)	39.3	(13.2%)
Capitais próprios atribuíveis aos accionistas do BPI	1 425.0	469.4	816.8	(42.7%)
Interesses minoritários	514.6	353.0	360.3	(30.0%)
Capitais próprios	**1 939.6**	**822.4**	**1 177.1**	**(39.3%)**
Total do Passivo e Capitais Próprios	**44 152.8**	**42 955.9**	**44 753.9**	**1.4%**

Conta de Resultados **Actividade Doméstica**

Valores em M.€

	2011, reportado					2011, Resultados recorrentes	1º trim. 12, reportado	Var.% 1º trim.11 / 1ºtrim12
	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	2011			
Margem financeira estrita	97.8	84.3	83.4	79.9	**345.3**	345.3	71.8	(26.6%)
Margem bruta de unit links	1.0	1.0	1.0	0.8	**3.8**	3.8	0.7	(30.6%)
Rendimento de instrumentos de capital	0.1	1.4	0.0	0.1	**1.6**	1.6	0.1	(23.7%)
Comissões associadas ao custo amortizado	7.1	7.9	6.2	6.9	**28.0**	28.0	6.2	(13.1%)
Margem financeira	**106.0**	**94.6**	**90.6**	**87.6**	**378.8**	**378.8**	**78.7**	**(25.7%)**
Resultado técnico de contratos de seguros	3.8	3.6	3.6	(41.1)	**(30.1)**	16.0	6.4	69.5%
Comissões e outros proveitos (líq.)	62.3	64.7	61.1	65.6	**253.6**	253.6	62.8	0.8%
Ganhos e perdas em operações financeiras	18.5	84.1	2.6	37.7	**142.8**	34.0	74.2	301.7%
Rendimentos e encargos operacionais	8.4	0.7	(3.7)	(35.0)	**(29.7)**	11.5	(3.9)	(145.8%)
Produto bancário	**198.9**	**247.6**	**154.1**	**114.7**	**715.4**	**693.9**	**218.2**	**9.7%**
Custos com pessoal, excluindo custos com reformas antecipadas	82.7	83.3	82.0	77.2	**325.2**	325.2	77.8	(5.9%)
Fornecimentos e serviços de terceiros	47.4	48.6	47.5	39.0	**182.6**	179.8	45.3	(4.5%)
Amortizações de imobilizado	7.3	6.6	6.0	5.7	**25.6**	25.6	5.4	(26.4%)
Custos de estrutura, excluindo custos com reformas antecipadas	137.5	138.5	135.5	121.9	**533.4**	530.6	128.6	**(6.5%)**
Custos com reformas antecipadas		39.9		0.0	**39.9**			(100.0%)
Custos de estrutura	**137.5**	**178.4**	**135.5**	**121.9**	**573.3**	**530.6**	**128.6**	**(6.5%)**
Resultado operacional	**61.4**	**69.2**	**18.6**	**(7.2)**	**142.0**	**163.3**	**89.7**	**46.1%**
Recuperação de créditos vencidos	3.9	3.9	5.7	4.1	**17.5**	17.5	3.3	(14.9%)
Provisões e imparidades para crédito	29.3	43.9	26.4	104.1	**203.8**	135.4	50.3	71.4%
Outras imparidades e provisões	10.7	21.7	0.2	459.4	**492.0**	46.7	5.6	(47.6%)
Resultado antes de impostos	**25.2**	**7.5**	**(2.4)**	**(566.7)**	**(536.3)**	**(1.4)**	**37.1**	**47.0%**
Impostos sobre lucros	7.6	1.0	2.4	(158.6)	**(147.6)**	(13.5)	16.7	120.6%
Resultados de empresas reconhecidas por equivalência patrimonial	5.1	6.8	7.3	2.3	**21.5**	21.5	(0.1)	(102.7%)
Interesses minoritários	2.1	2.3	1.4	1.9	**7.7**	7.7	0.5	(77.5%)
Lucro líquido	**20.7**	**11.0**	**1.0**	**(407.7)**	**(374.9)**	**25.9**	**19.8**	**(4.7%)**

Balanço Actividade Doméstica

Valores em M.€

	31 Mar. 11	31 Dez.11	31 Mar.12	Var.% Mar.11/ Mar.12
Activo				
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	519.2	223.9	274.4	(47.2%)
Disponibilidades em outras instituições de crédito	309.2	340.7	400.7	29.6%
Aplicações em instituições de crédito	926.0	2 081.2	1 292.2	39.5%
Créditos a clientes	28 454.7	27 297.7	27 398.4	(3.7%)
Activos financeiros detidos para negociação	1 166.3	926.0	890.2	(23.7%)
Activos financeiros disponíveis para venda	5 631.8	4 586.5	7 316.7	29.9%
Activos financeiros detidos até à maturidade	1 102.7	766.2	599.0	(45.7%)
Derivados de cobertura	206.2	279.8	294.7	43.0%
Investimentos em associadas e filiais excluídas da consolidação	164.7	144.3	156.7	(4.9%)
Outros activos tangíveis	112.3	97.4	92.5	(17.7%)
Activos intangíveis	4.9	7.8	8.7	76.8%
Activos por impostos	449.5	903.4	798.0	77.5%
Outros activos	941.9	670.4	570.6	(39.4%)
Total do Activo	**39 989.5**	**38 325.3**	**40 092.8**	**0.3%**
Passivo e capitais próprios				
Recursos de bancos centrais	409.5	2 499.2	4 166.8	917.7%
Recursos de outras instituições de crédito	5 143.4	2 913.7	2 925.7	(43.1%)
Recursos de clientes e outros empréstimos	19 509.8	19 871.3	20 424.1	4.7%
Responsabilidades representados por títulos	7 296.0	6 692.0	5 527.5	(24.2%)
Provisões técnicas	2 888.3	2 625.2	2 445.7	(15.3%)
Passivos financeiros associados a activos transferidos	1 539.8	1 414.6	1 893.2	22.9%
Derivados de cobertura	371.1	661.9	667.8	79.9%
Provisões	84.3	92.9	95.9	13.7%
Passivos por impostos	37.3	24.5	56.3	51.0%
Instrumentos representativos de capital	6.6	4.6	4.4	(33.8%)
Outros passivos subordinados	586.2	209.9	187.2	(68.1%)
Outros passivos	704.5	1 077.9	1 127.2	60.0%
Capitais próprios atribuíveis aos accionistas do BPI	1 153.1	163.1	500.2	(56.6%)
Interesses minoritários	259.6	74.5	70.8	(72.7%)
Capitais próprios	**1 412.7**	**237.6**	**571.0**	**(59.6%)**
Total do Passivo e Capitais Próprios	**39 989.5**	**38 325.3**	**40 092.8**	**0.3%**

Nota: O balanço da Actividade Doméstica acima apresentado não está corrigido dos saldos resultantes de operações com o segmento geográfico "Actividade Internacional".

Conta de Resultados Actividade Internacional

Valores em M.€

	1º trim.11	2º trim.11	3º trim.11	4º trim.11	2011	1º trim.12	Var.% 1ºtrim.11 / 1ºtrim.12
Margem financeira estrita	54.0	50.5	46.3	47.1	**198.0**	45.8	(15.1%)
Margem bruta de unit links							
Rendimento de instrumentos de capital							
Comissões associadas ao custo amortizado							
Margem financeira	**54.0**	**50.5**	**46.3**	**47.1**	**198.0**	**45.8**	**(15.1%)**
Resultado técnico de contratos de seguros							
Comissões e outros proveitos (líq.)	10.5	10.7	10.5	11.7	**43.4**	13.0	23.4%
Ganhos e perdas em operações financeiras	16.8	14.5	15.4	16.7	**63.4**	14.4	(14.0%)
Rendimentos e encargos operacionais	(0.1)	0.6	(0.2)	(0.3)	**(0.0)**	(0.0)	91.8%
Produto bancário	**81.1**	**76.2**	**72.1**	**75.3**	**304.8**	**73.2**	**(9.8%)**
Custos com pessoal	13.5	13.3	13.6	12.5	**52.9**	14.8	9.0%
Fornecimentos e serviços de terceiros	11.4	11.9	12.4	12.6	**48.2**	13.3	16.6%
Amortizações de imobilizado	2.5	3.2	2.6	2.9	**11.2**	3.1	22.7%
Custos de estrutura	**27.4**	**28.3**	**28.6**	**28.0**	**112.4**	**31.1**	**13.4%**
Resultado operacional	**53.7**	**47.9**	**43.6**	**47.3**	**192.4**	**42.1**	**(21.6%)**
Recuperação de créditos vencidos	1.1	0.6	0.4	0.7	**2.8**	0.7	(35.0%)
Provisões e imparidades para crédito	4.4	2.2	1.5	1.3	**9.4**	3.2	(26.7%)
Outras imparidades e provisões	0.7	1.2	0.7	3.5	**6.0**	0.8	4.2%
Resultado antes de impostos	**49.7**	**45.2**	**41.8**	**43.2**	**179.9**	**38.9**	**(21.9%)**
Impostos sobre lucros	1.7	1.7	1.5	1.5	**6.4**	1.4	(18.3%)
Resultados de empresas reconhecidas por equivalência patrimonial	1.4	2.1	2.1	1.4	**6.9**	1.7	22.3%
Interesses minoritários	24.8	22.7	21.0	21.8	**90.4**	19.6	(21.2%)
Lucro líquido	**24.5**	**22.8**	**21.3**	**21.3**	**90.0**	**19.5**	**(20.4%)**

Balanço Actividade Internacional

Valores em M.€

	31 Mar. 11	31 Dez.11	31 Mar.12	Var.% Mar.11/ Mar.12
Activo				
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	899.6	921.2	851.6	(5.3%)
Disponibilidades em outras instituições de crédito	28.2	66.8	43.0	52.6%
Aplicações em instituições de crédito	644.5	1 075.8	1 178.8	82.9%
Créditos a clientes	1 074.7	1 020.6	1 001.0	(6.9%)
Activos financeiros detidos para negociação	100.9	11.5	85.9	(14.8%)
Activos financeiros disponíveis para venda	1 907.1	2 191.6	1 966.0	3.1%
Activos financeiros detidos até à maturidade				
Derivados de cobertura				
Investimentos em associadas e filiais excluídas da consolidação	25.1	35.0	34.9	39.0%
Outros activos tangíveis	107.9	127.7	123.8	14.8%
Activos intangíveis	0.5	1.7	1.8	254.2%
Activos por impostos	0.0	0.1	0.1	
Outros activos	16.1	20.7	44.3	175.2%
Total do Activo	**4 804.5**	**5 472.8**	**5 331.1**	**11.0%**
Passivo e capitais próprios				
Recursos de bancos centrais				
Recursos de outras instituições de crédito	44.5	0.0	1.5	(96.7%)
Recursos de clientes e outros empréstimos	4 149.5	4 800.0	4 632.0	11.6%
Responsabilidades representados por títulos				
Provisões técnicas				
Passivos financeiros associados a activos transferidos				
Derivados de cobertura				
Provisões	29.3	35.3	35.5	21.3%
Passivos por impostos	9.6	8.4	9.7	1.0%
Instrumentos representativos de capital				
Outros passivos subordinados				
Outros passivos	44.8	44.4	46.3	3.4%
Capitais próprios atribuíveis aos accionistas do BPI	271.9	306.2	316.6	16.4%
Interesses minoritários	255.0	278.5	289.5	13.6%
Capitais próprios	**526.9**	**584.8**	**606.1**	**15.0%**
Total do Passivo e Capitais Próprios	**4 804.5**	**5 472.8**	**5 331.1**	**11.0%**

Nota: o balanço da Actividade Internacional acima apresentado não está corrigido dos saldos resultantes de operações com o segmento geográfico Actividade Doméstica".

Indicadores consolidados de rendibilidade, eficiência, qualidade do crédito e solvabilidade de acordo com Instrução 23/2011 do Banco de Portugal

	31 Mar. 11 reportado	**31 Dez. 11** reportado	**31 Dez. 11** excl. não recorrentes	**31 Mar. 12** reportado
Produto bancário e resultados de "equity method" / ATM	2.5%	2.4%	2.4%	2.7%
Resultados antes de impostos e interesses minoritários / ATM	0.7%	-0.8%	0.5%	0.7%
Resultados antes de impostos e interesses minoritários / capital próprio médio (incluindo interesses minoritários)	16.4%	-20.5%	13.0%	33.1%
Custos com pessoal / produto bancário e resultados de "equity method"[1]	33.6%	36.1%	36.8%	31.6%
Custos com pessoal, FST e amortizações / produto bancário e resultados de "equity method" [1]	57.6%	61.6%	62.6%	54.5%
Crédito com incumprimento em % do crédito bruto total	2.2%	2.5%		2.8%
Crédito com incumprimento, líquido de imparidades acumuladas / crédito líquido total	0.2%	0.3%		0.5%
Crédito em risco [2]	2.8%	3.2%		3.8%
Crédito em risco[2], líquido de imparidades acumuladas / crédito líquido total	0.9%	1.1%		1.5%
Rácio de adequação de fundos próprios	11.3%	9.3%		9.3% [(3)]
Rácio de adequação de fundos próprios de base (Tier I)	9.4%	9.0%		9.0% [(3)]
Rácio Core Tier I	9.0%	9.2%		9.2% [(3)]
Crédito a Clientes líquido / Depósitos de Clientes	119%	109%		107%

1) Excluindo custos com reformas antecipadas.

2) Crédito vencido há mais de 90 dias + crédito vincendo associado + crédito reestruturado (anteriormente com prestações em atraso há mais de 90 dias) + situações de insolvência ainda não contempladas no crédito vencido há mais de 90 dias.

3) Não inclui lucro do 1º trimestre (não auditado) nem respectivos interesses minoritários.

ATM = Activo total médio.